

Lançamento do 1º Fascículo da 2ª Parte da Farmacopéia Homeopática Brasileira

Gilberto Luiz Pozetti,
Professor titular aposentado da Unesp (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho) - campus de Araraquara (SP) - e Coordenador da Subcomissão da Farmacopéia Homeopática Brasileira



Gilberto Luiz Pozetti

O chamado “Congresso da ousadia”, realizado em São Paulo, em outubro de 2003, teve, efetivamente, alguns fatos que justificam a adjetivação que muitos lhe atribuíram. Dentre tais fatos, dois deles, entre tantos, mereceram a atenção maior dos participantes do Congresso, a saber: o lançamento de mais um fascículo da Farmacopéia Brasileira e, pela primeira vez, do 1º fascículo da 2ª parte da Farmacopéia Homeopática.

Tal conquista da homeopatia, em nosso País, se deu, graças ao trabalho desenvolvido pelos colegas membros da Subcomissão da Farmacopéia Homeopática, assim como de outros colegas relatores das mais de 41 monografias constantes de tal fascículo. O lançamento constitui-se em fato inédito na história da homeopatia brasileira e o mesmo, por si só, veio enriquecer a farmácia homeopática, não apenas no que tange ao Brasil, mas, também, no que diz respeito a toda a América Latina. Somos agora, juntamente com o México, os únicos a termos uma farmacopéia oficial.

O primeiro fascículo da 2ª parte da Farmacopéia Homeopática Brasileira – a 2ª edição - foi aprovado pela Anvisa, através da Resolução RDC nº 151, datada de 17 de junho de 2003, sendo, portanto, o documento oficial que rege a farmácia homeopática no país.

O fascículo lançado, em outubro de 2003, além de conter mais de 41 monografias de insumos ativos e insumos inertes, distingue-se de muitos outros textos oficiais, estes não brasileiros, por incluir em seu corpo alguns anexos como, por exemplo, aqueles referentes a Métodos de Análises e Ensaios e outros (veja box anexo).

Além dessa particularidade, a nova forma de apresentação da Farmacopéia Homeopática Brasileira (arquivo) permitiu a inclusão de revisão de parte do texto origi-

nal da Parte 1 – Métodos Gerais, publicados, em 1997, o que seria impossível, caso fosse adotada a mesma forma da publicação da Farmacopéia Homeopática, em sua 1ª edição.

Com a atual publicação (2ª parte, 1º fascículo) desse documento oficial do Governo brasileiro, a Anvisa tem reforçado a possibilidade de balizamentos, quanto à fiscalização do medicamento homeopático, desde a produção, até a dispensação, passando pelo controle e chegando ao receituário.

Durante a solenidade de lançamento de mais um fascículo da Farmacopéia Brasileira e do 1º fascículo da Farmacopéia Homeopática Brasileira, na presença de membros da Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira e da Subcomissão da Farmacopéia Homeopática Brasileira - estavam presentes ainda inúmeros farmacêuticos e autoridades -, houve o pronunciamento do farmacêutico Dr. Victor Hugo Travassos, representando o Ministro da Saúde e a Anvisa; do Prof. Dr. Celso F. Bittencourt, Presidente da Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira; de nossa presença, assim como de outros oradores, todos enfatizando a importância daquele ato, reafirmando, indistintamente, que aqueles documentos oficiais, motivo da

sessão solene, colocavam o Brasil na vanguarda relativamente às demais nações da América Latina, bem como em relação a inúmeros outros países de outros continentes.

O CFF congratula-se com todos os membros da Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira, assim como da Subcomissão da Farmacopéia Homeopática Brasileira pelo trabalho realizado, até

então, na certeza de que outros fascículos virão, enriquecendo ainda mais as ciências farmacêuticas, em nosso País, e minorando o sofrimento daqueles necessitados de medicamentos.

Novos textos incluídos no primeiro fascículo

Monografias

Acidum lacticum
Acidum oxalicum
Acidum salicylicum
Acidum sulphuricum
Adrenalinum
Allium cepa
Alumen
Ammonium carbonicum
Ammonium muriaticum
Ammonium phosphoricum
Anilinum
Argentum metallicum
Argentum nitricum
Avena sativa
Baryta muriatica
Baryta carbonica
Borax
Calcarea carbonica
Calcarea muriatica
Calcarea phosphorica
Cuprum metallicum
Echinacea angustifolia
Ethylicum
Ferrum metallicum
Ferrum sulphuricum
Ginkgo biloba
Guaiacum officinale
Iodium
Kali bichromicum
Kali bromatum
Kali iodatum
Kali muriaticum
Mercurius sulphuratus ruber
Parreira brava
Thuya occidentalis

Parte I

XV.3 – Insumos Inertes
Água purificada
Etanol
Glicerol
Glóbulos Inertes
Lactose

XV.4 – Métodos de Análises e de Ensaios

XV.5 – Determinação de Elementos e Substâncias através da análise na Chama

XV.6 – Conversão de Normalidade em Molaridade

